

método retrospectivo

Andresa Augstroze

1. Identificar o tema (é o mais difícil). Crises. Preciso saber quem eu sou e o que me levou até o tema. Onde quero chegar. Com quem posso falar. Será que é isso mesmo? Como posso ter certeza? Crise. Crise. Crise.
2. Ler. Ler. Ler. Ler. Entender quem já falou sobre isso. Com o que eu concordo ou não. Onde minha opinião se encontra no mundo. Onde minhas experiências me levam. Como as teorias/conceitos se aplicariam daqui para frente. Saber que o tema não pode ser algo rígido e fechado já que a cada leitura/produção a minha visão e experiência se altera, possibilitando novas relações e desdobramentos. Entender o que já foi produzido sobre isso, se eu quero dar continuidade à pesquisa já feita (ou) se farei algo “totalmente novo” de uma perspectiva pessoal (ou) se falarei sobre algo já falado.
3. Produzir. Deixar a preguiça e superar os obstáculos diários. Entender que tudo é uma experimentação e não forçar caminhos definitivos. Entender a aplicabilidade do que foi lido e estudado.
4. Perceber a fenomenologia do processo artístico. Tentar não lembrar como fico pressionada quando não produzo ou quando produzo demais, mas não gosto do resultado. Seguir com a experimentação.
5. Tirar conclusões e organizar. A partir da leitura e produção, pensar na

abrangência do que fiz. Organizar em uma pós-produção. Selecionar. Pensar sobre como os conceitos foram distorcidos (ou não) a partir da minha experiência. Dar títulos. Organizar todas as referências e relatos.

6. Escrever. (mas saber o que falar antes de começar).
7. Para onde ir. Pensar em quais meios e situações o trabalho pode alcançar e ser exposto, se for o caso. Conversar com pessoas como forma de pesquisa de público. Entender o que significa se relacionar com aquele público, naquele espaço. Quais os desdobramentos que isso traz para o trabalho. Quanto ele é afetado?
8. Esquecer as numerações. Fazer todos os passos ao mesmo tempo e criando novos passos. Realocando conforme a necessidade. Descobrir o método no processo. Tentar não enlouquecer e/ou tentar enlouquecer.